

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

LÍVIA TAVARES MENDES FROES

*TODO MUNDO PELA FAMÍLIA: Gestão feminina e  
vida familiar diante do assalariamento sazonal dos homens*

Niterói  
2012

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

LIVIA TAVARES MENDES FROES

***TODO MUNDO PELA FAMÍLIA: Gestão feminina e  
vida familiar diante do assalariamento sazonal dos homens***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre.

Linha de Pesquisa do Orientador: Mudança e Reprodução Social do Campesinato

Niterói  
2012

Banca Examinadora

---

Profa. Orientadora - Dra. Delma Pessanha  
Neves  
PPGA/UFF

---

Profa. Dra. Simoni Lahud Guedes  
PPGA/UFF

---

Dra. Angela Maria Garcia  
Núcleo de Políticas Públicas/UFV

---

Prof. Dr. Jair de Souza Ramos  
PPGA/UFF (Suplente)

---

Prof. Dr. Cesar Augusto F. Carvalho  
Instituição de Ensino Superior OMNI  
Pesquisador Associado Inarra – UERJ  
(Suplente)

## RESUMO

Assim como ocorre em diversas outras regiões e determinados lugares do país, em algumas mesorregiões de Minas Gerais, como o Vale do Jequitinhonha (localizado na porção nordeste do estado) e o Norte de Minas, há alta recorrência de deslocamentos temporários entre os trabalhadores em determinado momento do ciclo de vida. Nessas saídas, muitas vezes efetuadas dentro do próprio estado, os homens são, tradicionalmente, os principais agentes desse movimento, ficando, na maioria dos casos, as mulheres, as crianças e os mais velhos na residência. A partir de estudo de caso efetivado junto a famílias de uma localidade rural denominada Água Boa II, pertencente ao município de Rio Pardo de Minas, norte do estado de Minas Gerais, neste texto de dissertação, dedico-me a refletir sobre o cotidiano familiar no local de origem. Confiro especial atenção aos modos de construção da perspectiva feminina, no que tange à reflexão dessa experiência social de convivência com afastamento de esposos, pais, irmãos, e da gestão da organização familiar na ausência deles. A partir desse meu interesse, valorizei o entendimento das condições em que tais membros da família ordenam a divisão de funções e responsabilidades nas duas situações de reprodução da vida do casal, ou seja, durante os momentos de dispersão e agregação. Consequentemente, enfoquei as formas como os sujeitos lidam com as representações de gênero e as resignificam em suas práticas cotidianas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Família, relações de gênero, assalariamento sazonal, concepções de conjugalidade

## **ABSTRACT**

As in many other regions of the country, in certain parts of the State of Minas Gerais, such as the north as well as Jequitinhonha Valley in the northeast, there is a high recurrence of displacement among temporary workers. Traditionally, men are the main agents of this movement, while women, children and elders typically remain at home. Utilizing a case study conducted with families from a northern rural area called Água Boa II in the municipality of Rio Pardo de Minas, in my thesis I examine family dynamics in the workers' place of origin. To that end, I place special attention upon women's perspectives regarding their reflection upon the social experience of living at a distance from spouses, parents, and siblings, as well as the responsibilities of family management and organization during these family members' absence. With these issues in mind, I consider the importance of understanding the conditions under which such family members order the division of roles and responsibilities in both situations (i.e., times of dispersion and aggregation) of the couple's reproductive life. Consequently, I focus on the ways in which individuals deal with representations of gender and attempt to resignify them in their daily practices.

**KEY WORDS:** family, gender relations, wage seasonal, conceptions of conjugality